

# Impactos da pandemia da COVID-19 nos processos de judicialização e nas práticas alternativas em casos de violência de gênero

Coordenador: Theophilos Rifiotis (PPGAS/UFRGS)

**Coordenação**

Theophilos Rifiotis (PPGAS/UFRGS) e coordenador do Laboratório de Estudos das Violências (LEVIS/UFSC)

**Rede de pesquisa envolvida no projeto**

Programa de Pós-graduação em Antropologia Social – UFRGS

PPG Antropologia Social – UFRN

PPG Antropologia – UFS

PPG Psicologia – UFRJ

PPG Antropologia Social – UFSCar

PPG Antropologia Social – UnB

PPG Psicologia – UFSC

Vinculação com a Rede Covid-19 Humanidades MCTI e com o projeto Judicialização da Violência de Gênero e Práticas Alternativas (2018-2021), realizado com apoio do CNPq.

O **objetivo geral** consiste de analisar os impactos da pandemia da covid-19 nos processos de judicialização e nas práticas alternativas em casos de violência de gênero, levando-se em conta especialmente aspectos interseccionais que marcam diferenças, tais como classe, etnia/raça, idade, deficiências, origem nacional/nacionalidade, etc.

**Objetivos específicos:**

- Levantamento de estatísticas recentes relativas à violência de gênero;
- Mapeamento de normativas (leis, resoluções, normas técnicas) que orientaram os serviços a partir da pandemia;
- Análise de processos judiciais, registros policiais ou relatórios técnicos;
- Descrição das práticas, adaptações e inovações de agentes e serviços durante e desde a pandemia;
- Incorporação de de novas mídias na prestação do serviço;
- Descrição de experiências de mulheres, homens e famílias no período e o acesso do público aos serviços pertinentes.

O projeto se justifica pela forma desigual como a pandemia atinge os diferentes segmentos sociais e pelo modo como o confinamento social ampliou a exposição de mulheres a violências por seus parceiros – o que torna necessário um estudo sobre o campo das políticas públicas.

O projeto **envolve 7 Programas** distribuídos em quatro regiões do país. Cada equipe é responsável por adequar os objetivos do projeto às abordagens e aos enfoques a que as/os pesquisadoras/es vêm se dedicando em seus núcleos de pesquisa (cidadania, deficiências, fluxos migratórios, contextos rurais, etc.).

### Atividades previstas ao longo do projeto

- Com relação à pesquisa, buscamos a **sistematização e análise comparada dos dados estatísticos** levantados pelas diferentes equipes, conforme planejamento e recorte específico, destacando o aporte qualitativo das pesquisas de campo e os contextos regionais.

## Atividades previstas ao longo do projeto

- Com relação ao fortalecimento dos programas de pós-graduação, o projeto prevê a realização de **disciplinas concentradas on-line** reunindo professoras/es participantes para a abordagem de temáticas afins aos estudos desenvolvidos, bem como **missões para o intercâmbio** de pesquisadoras/es e de conhecimentos entre programas.



### Atividades previstas ao longo do projeto

- Com relação às ações de **divulgação e difusão do conhecimento**, além da publicação de resultados parciais através de artigos, o projeto envolve a comunicação frequente da produção de conhecimento em site próprio, redes sociais, produção audiovisual, etc., inclusive com o objetivo de fortalecer e ampliar a rede de pesquisas na área.

**Resultados esperados**

- Consolidação da rede de pesquisa sobre judicialização da violência de gênero;
- Fortalecimento do sistema nacional de pós-graduação na produção equânime de conhecimentos;
- Desenvolvimento de um modelo aplicado de atenção a mulheres em situação de violência que articule o atendimento psicológico a elas prestado e a apreciação dessa "clientela-alvo";
- Transferência de conhecimentos para subsidiar políticas públicas no âmbito do judiciário, da saúde e da educação voltadas à promoção da equidade de gênero.

**Obrigado pela atenção.**

rifiotis@gmail.com